

## Fato Relevante

### **Aura divulga suas Demonstrações Financeiras e Discussão e Análise da Administração para o terceiro trimestre de 2021 e anuncia a atualização de suas projeções operacionais e financeiras para o ano de 2021**

ROAD TOWN, Ilhas Virgens Britânicas, 9 de novembro de 2021 - Aura Minerals, Inc. ("Aura" ou a "Companhia") anuncia que publicou hoje suas demonstrações financeiras intermediárias não auditadas juntamente com o Relatório de Discussão e Análise da Administração ("MD&A") para o trimestre encerrado em 30 de setembro de 2021.

Adicionalmente, a Companhia anuncia também a atualização de suas projeções de produção em onças de ouro equivalentes ("GEO"), custo caixa por onça de ouro equivalente e gastos de capital (Capex) para o ano de 2021. Mais detalhes poderão ser encontrados no Relatório de Discussão e Análise da Administração do terceiro trimestre de 2021.

Rodrigo Barbosa, CEO da Aura, comenta: "Temos mostrado crescimento consistente ao longo dos últimos 12 meses atingindo mais um recorde de produção nos últimos 12 meses com o total de 260,000 Oz, ainda que com uma produção pouco inferior ao 2º trimestre devido a interrupção de Honduras e menor teor em Gold Road e ainda assim, reduzimos nosso custo caixa por Oz. Para o quarto trimestre deste ano, entramos com capacidade aumentada no México e plano de mina com teores melhores, Honduras com operação estável e melhoria contínua na gestão e melhora de recuperação, EPP com melhora gradual dos teores e, por fim, perdas limitadas em Gold Road

A Companhia espera melhorias em suas operações no quarto trimestre de 2021, conforme indicadas abaixo:

- Aranzazu: No primeiro semestre do ano, a implementação de melhorias no circuito de moagem e flotação levaram ao aumento da margem, fazendo com que a produção alcançasse uma média de quase 100.000 toneladas por mês (30% superior a capacidade no início do ano) já no terceiro trimestre do ano. A maior capacidade de produção, combinada a melhores teores de acordo com plano de mina e ao preço de cobre mais favorável deve afetar positivamente os custos de caixa, produção e, portanto, as margens ao longo do último trimestre de 2021.
- San Andres: As interrupções das operações em julho tiveram impacto negativo sobre a produção projetada para o ano em cerca de 5,000 a 6,000 Oz.. Neste último trimestre espera-se uma estabilidade operacional somada a melhoras contínuas na gestão da mina e planta com aumento médio de teor, melhora na produtividade e aumento na recuperação.
- EPP: desempenho no terceiro trimestre foi impactado por chuvas fora de época, o que dificultou o acesso ao minério de alto teor de Ernesto no fundo da cava e causou acúmulo de água e dificuldade de amostragem, combinado com teores abaixo do esperado em Ernesto e menor desempenho na mina de Japonês, que está operando em sua fase final (no fundo da mina). Esses fatores impactaram negativamente a produção e os custos caixa do ano. Para o quarto trimestre esperamos uma gradual melhora no teor com entrada de minério de Ernesto.

A produção de ouro equivalente atualizada da Companhia, o custo de caixa por onça de ouro equivalente produzida, a orientação de Capex para 2021 e uma comparação com a orientação anterior estão detalhados abaixo:

**Produção em mil onças de ouro equivalentes ('000 GEO) - 2021**

	<b>Atualizada</b>	<b>Anterior</b>
San Andrés	86 - 89	78 - 86
Minas de EPP	61 - 63	67 - 74
Aranzazu	107 - 109	101 - 112
Gold Road	10 - 11	18 - 23
<b>Total</b>	<b>264 - 272</b>	<b>264 - 295</b>

Para o cálculo do GEO atualizado em Aranzazu, a Companhia usou os preços de metais realizados para o período de janeiro a setembro de 2021 e as seguintes premissas, com base em projeções de mercado, para os preços dos metais para o período de setembro a dezembro de 2021: ouro: US\$ 1.800 / onça; prata: US\$ 24 / onça; cobre: US\$ 4,39 / libra.

A tabela abaixo mostra os custos de caixa projetados atualizados da Aura por ouro equivalente produzido em 2021 por Unidade de Negócios:

**Custo caixa por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2021**

	<b>Atualizada</b>	<b>Anterior</b>
San Andrés	796 - 828	815 - 900
Minas de EPP	865 - 901	700 - 775
Aranzazu	650 - 677	640 - 710
Gold Road	1.842 - 1.917	1,215 - 1,485
<b>Total</b>	<b>772 - 804</b>	<b>750 - 840</b>

**Capex:**

A tabela abaixo mostra a divisão das despesas de capital, estimadas por tipo de investimento, para a projeção atualizada:

**Capex (US\$ milhões) - 2021**

	<b>Atualizada</b>	<b>Anterior</b>
Manutenção	47 - 50	45 - 50
Exploração	10 - 12	9 - 11
Novos projetos + Expansão	18 - 20	28 - 30
<b>Total</b>	<b>75 - 82</b>	<b>82 - 91</b>

- A redução do Capex de Expansão deve-se principalmente a atrasos na data de início da construção da Almas
- O aumento do Capex de Exploração deve-se à reclassificação de Despesas de Exploração para Capex de Exploração, conforme explicado a seguir.

A Aura acredita que suas propriedades têm forte potencial geológico e o objetivo da administração é expandir o a vida útil das minas em suas unidades de negócios. Portanto, em 2021, a Aura planeja investir um total de US\$ 23 milhões a US\$ 27 milhões (anteriormente: US\$ 24 milhões a US\$ 28 milhões) que inclui:

- US\$ 10 milhões a US\$ 12 milhões (anteriormente: US\$ 9 milhões a US\$ 11 milhões) em despesas de capital (incluídas na tabela acima); e,

- US\$ 13 milhões a US\$ 17 milhões (anteriormente: US\$ 15 milhões a US\$ 17 milhões) em despesas de exploração, não capitalizadas (não incluídas na tabela acima).

Conforme observado acima, há uma ligeira redução na projeção de exploração da Companhia, devido à interrupção gradual das atividades na Gold Road.

Fatores Chave:

- A lucratividade futura da Empresa, os fluxos de caixa operacional e a posição financeira estão intimamente relacionados aos preços prevaletentes de ouro e cobre. Os principais fatores que influenciam o preço do ouro e do cobre incluem, mas não se limitam, a oferta e demanda de ouro e cobre, a força relativa das moedas (especialmente o dólar dos Estados Unidos) e fatores macroeconômicos, como expectativas atuais e futuras para inflação e taxas de juros. A Administração acredita que o ambiente econômico de curto a médio prazo provavelmente permanecerá relativamente favorável para os preços das commodities, mas com volatilidade contínua.
- Para reduzir os riscos associados aos preços das commodities e a volatilidade da moeda, a Companhia continuará avaliando e, se julgar apropriado, implementará programas de proteção disponíveis. Para obter informações adicionais, consulte o Formulário de Referência mais recente da Companhia.
- Outros fatores-chave que influenciam a lucratividade e os fluxos de caixa operacionais são os níveis de produção (impactados por teores, quantidades de minério, processos de recuperação, mão de obra, estabilidade do país, instalações e disponibilidade de equipamentos), custos de produção e processamento (impactados por níveis de produção, preços e uso dos principais consumíveis, trabalho, inflação e taxas de câmbio), entre outros fatores.

## Divulgação Técnica

Deve ser feita referência aos seguintes relatórios técnicos para mais detalhes e premissas com relação a alguns ativos aqui descritos:

- o relatório técnico com data efetiva de 31 de janeiro de 2018, intitulado “Feasibility Study of the Re-Opening of the Aranzazú Mine, Zacatecas, Mexico”, elaborado para Aura Minerals por F. Ghazanfari, P.Geo. (Farshid Ghazanfari Consulting), A. Wheeler, C.Eng. (Consultor de Mineração Independente), C. Connors, RM-SME (Aura Minerals Inc.), B. Dowdell, C.Eng. (Dowdell Mining Limited), P. Cicchini P.E. (Call & Nicholas, Inc.), G. Holmes, P.Eng. (Jacobs Engineering), B. Byler, P.E. (Wood Environment and Infrastructure Solutions), C. Scott, P.Eng. (SRK Canadá), D. Lister, P.Eng. (Consultoria Ambiental Altura), F. Cornejo, P.Eng. (Aura Minerals Inc), disponível no perfil SEDAR da Empresa;
- o relatório técnico datado de 2 de julho de 2014, com vigência em 31 de dezembro de 2013, e intitulado “Mineral Resource and Mineral Reserve Estimates on the San Andrés Mine in the Municipality of La Union, in the Department of Copan, Honduras” preparado para Aura Minerals por Bruce Butcher, P.Eng., ex-Vice-presidente, Serviços Técnicos, Ben Bartlett, FAusiMM, ex-Gerente de Recursos Minerais e Persio Rosario, P. Eng., Ex-Metalúrgico Principal, disponível no perfil SEDAR da Empresa;
- o relatório técnico datado de 13 de janeiro de 2017, com data efetiva de 31 de julho de 2016, e intitulado “Feasibility Study and Technical Report on the EPP Project, Mato Grosso, Brazil” preparado para Aura Minerals por um grupo de consultores terceirizados, incluindo P&E Mining Consultants Inc., MCB Brazil e Knight Piesold Ltd., disponíveis no perfil SEDAR da Empresa; e,
- o relatório técnico datado de 3 de maio de 2018, intitulado “NI 43-101 Technical Report, Preliminary Economic Assessment of the Gold Road Mine, Arizona, USA” preparado para Soma Gold Corp. (anteriormente Para Resources Inc., o fornecedor do Gold Road Project) da RPM Global, disponível no perfil SEDAR da Soma's Gold Corp.

## Informações prospectivas

Este fato relevante contém “informações prospectivas” e “declarações prospectivas”, conforme definido nas leis de valores mobiliários canadenses aplicáveis (coletivamente, “declarações prospectivas”), que incluem, mas não estão limitados a produção esperada e potencial futuro das propriedades da Companhia, a capacidade da Companhia em realizar suas projeções de curto prazo, custo caixa de operação por onça de equivalente de ouro produzida e despesas de capital.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade da Companhia de prever ou controlar, podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles contidos nas declarações prospectivas. Referência específica é feita ao Formulário de Referência mais recente da Companhia para uma discussão de alguns dos fatores subjacentes às declarações prospectivas, que incluem, sem limitação, o desenvolvimento das propriedades da Empresa e o tempo previsto disso, a produção esperada de tais propriedades, o potencial adicional de produção, a capacidade da Empresa de atingir sua meta de curto prazo e o tempo e resultados previstos, a capacidade de reduzir custos, a capacidade da Empresa de alcançar com sucesso os objetivos de negócios, volatilidade de preços de commodities como ouro e cobre, mudanças nos mercados de dívida e ações, as incertezas envolvidas na interpretação de dados geológicos, aumentos nos custos, mudanças na legislação e regulamentação ambiental, taxa de juros e flutuações da taxa de câmbio, condições econômicas gerais e outros riscos que estão envolvidos na indústria de exploração e desenvolvimento mineral. Os leitores são alertados de que a lista mencionada de fatores não é exaustiva dos fatores que podem afetar as declarações prospectivas.

Todas as declarações prospectivas aqui estão qualificadas por esta declaração de advertência. Assim, os leitores não devem depositar confiança indevida em declarações prospectivas. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou de outra forma revisar quaisquer declarações prospectivas, seja como resultado de novas informações ou eventos futuros ou de outra forma, exceto conforme possa ser exigido por lei. Se a Companhia atualizar uma ou mais declarações prospectivas, não deve ser feita nenhuma inferência de que fará atualizações adicionais em relação a essas ou outras declarações prospectivas.

### **Medidas de desempenho não GAAP**

Neste Comunicado a Companhia inclui custo caixa por onça de ouro equivalente produzida, que é uma medida de desempenho não GAAP. Essa medida não GAAP não é reconhecida pelo IFRS e não possui um significado padronizado prescrito pelo IFRS de maneira que não deve ser comparada a medidas semelhantes apresentadas por outras companhias. A Companhia entende que tal medida traz informações adicionais aos Investidores que é útil na avaliação de desempenho da Companhia e não deve ser considerada de maneira isolada ou como substitutas a medidas de desempenho preparadas de acordo a norma IFRS.

### **Sobre a Aura 360°**

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma empresa focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. Os ativos produtores da Companhia incluem a mina de ouro de San Andres em Honduras, a mina de ouro Ernesto/Pau-a-Pique no Brasil, a mina de cobre, ouro e prata de Aranzazu no México e a mina de ouro de Gold Road nos Estados Unidos. Além disso, a Companhia possui mais dois projetos de ouro no Brasil, Almas e Matupá, e um projeto de ouro na Colômbia, Tolda Fria.

Para mais informações, visite o site da Aura em <https://ir.auraminerals.com/> ou entre em contato:

Relações com Investidores  
Gabriel Catalani  
E-mail: [ri@auraminerals.com](mailto:ri@auraminerals.com)  
Telefone: (11) 2164-7313  
<https://ir.auraminerals.com/>